FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS



PLANO
DE
ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO

2013

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2013

1. ASPECTOS GERAIS E BALANÇO DA ÉPOCA ANTERIOR

A época desportiva de 2012 decorreu com normalidade. O calendário desportivo elaborado pela Federação foi cumprido na generalidade, havendo empenho e dinamismo nas provas efectuadas. Há entusiasmo, dinâmica de crescimento, afluência de público e de novos jogadores, embora os aspectos económicos condicionem um maior crescimento, e uma maior abrangência da modalidade a nível Nacional.

Os Torneios que se realizam por todo o País estão consolidados na generalidade. Não foi possível realizar o 5º Torneio Internacional de Damas Clássicas da Federação Portuguesa de Damas, por motivos económicos.

Os torneios proliferam por todo o país como se poderá constatar no calendário para o ano de 2013. A Federação Portuguesa de Damas regista com satisfação a consolidação da modalidade de Damas Clássicas no Concelho de Figueiró dos Vinhos, estando programado dois torneios para o ano 2013, sendo que um deles será na variante de Damas Internacionais.

A época desportiva foi bastante preenchida, como atestam os inúmeros torneios de carácter nacional que se realizaram de Norte a Sul de Portugal, com presença de bastantes damistas, oriundos de diversos pontos do País. Estes torneios expeditos constituem um bom elemento de propaganda da modalidade e é intenção da Direcção da FPD continuar a dar-lhes apoio e expressão. A modalidade está bastante implantada no País, como se poderá constatar com os inúmeros torneios de carácter nacional nos mais diversos pontos do país, conferindo uma acentuada dispersão geográfica da modalidade. Referimos os principais torneios que este ano se realizaram: Torneio de Romariz, Torneio de Avintes, Torneio 25 de Abril — Setúbal, Torneio de, Torneio de Gouveia, Torneio de Paranhos da Beira, Torneio Carlista — Montemor-o-Novo, Torneio da Baixa da Banheira, Torneio da Covilhã, Torneio de Coimbra, Torneio da Cidade de Setúbal, Torneio de São João da Madeira, Torneio de Pinhel, Torneio de Fajões, Torneio de Meruge, Torneio da Junta de Freguesia da Lapa.

Realizou-se o 2º Campeonato Nacional Damas Clássicas Equipas – variante Rápidas. Era uma lacuna na nossa modalidade. A F P Damas continuará a apoiar esta prova.

Apoiamos e intervimos em escolas com entrega de material, e fornecendo apoio técnico aos jovens nas escolas, na realização de torneios com vários escalões etários.

O número de praticantes da modalidade aumentou. Há ainda muito a fazer, nomeadamente a captação de jovens, todavia nota-se em muitos torneios jovens com vontade de abraçar a modalidade. Estamos confiantes. Estamos a trabalhar nesta área.

2. ACÇÕES E ACTIVIDADES A DESENVOLVER

A Federação Portuguesa de Damas, cumprirá o calendário das competições elaborado e divulgado.

O campeonato Nacional da 1ª Divisão por equipas na modalidade de Lentas vai ser novamente introduzido no circuito de provas nacionais, havendo uma equipa técnica a estudar o melhor enquadramento no calendário de competições para 2013.

Apoiaremos ações de formação aos mais jovens, com programas de incentivo a prática da modalidade.

Implementar uma dinâmica de apoio as Associações para melhor desenvolverem o programa de apoio aos clubes e coletividades recreativas e culturais.

DIVULGAÇÃO

Temos um novo *site* na internet, mais prático e funcional, onde todas as informações da modalidade estão disponíveis.

Os Torneios constituem um bom veículo de divulgação, sendo a expressão máxima de divulgação da modalidade nos mais diversos pontos do País.

Considera-se que a divulgação é um fator de grande importância no desenvolvimento da modalidade. Assim, há torneios que se realizam por altura das festas dos Municípios conferindo maior visibilidade.

A nível internacional, tentaremos manter o Torneio Internacional e alargar a vinda de jogadores de outros países nomeadamente da América Latina, onde a modalidade tem grande expressão.

FORMAÇÃO

É um aspeto de grande importância para o desenvolvimento da modalidade. No entanto, é bastante difícil encontrar meios humanos disponíveis para cursos de monitores e árbitros. A FPD procurará, contudo, contornar esta lacuna com os meios disponíveis.

3. <u>JUSTIFICAÇÃO DESPORTIVA DO PROGRAMA</u> [alínea c) do art. 8º do Decreto-Lei 432/91 de 06 de Novembro]

O presente plano de atividades visa consolidar a modalidade de Damas Clássicas quer na variante de controlo lento de tempo, quer na variante de controlo rápido. Simultaneamente,

começar a criar condições que assegurem o lançamento das Damas Internacionais e consequente participação do nosso país em provas europeias e mundiais a médio prazo.

4. QUANTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A EXECUÇÃO DP PROGRAMA [alínea d) do art. 8º do Decreto-Lei 432/91 de 06 de Novembro]

Com a execução do presente programa pretende-se envolver nas provas de Damas Clássicas (variante de controlo lento de tempo e variante de controlo rápido de tempo) cerca de 800 Damistas dos diversos escalões etários.

Nos torneios abertos homologados pela FPD, visa-se descentralizar a modalidade, estando previstas provas nas seguintes localidades: Romariz, Setúbal, Pinhel, Avintes, Oliveira de Azeméis, Gouveia, São João da Madeira, Vila do Conde, Covilhã, Loures, Campo Maior, Paranhos da Beira, Lobão, Meruge, Lisboa, São Pedro da Cova, Baixa da Banheira, Montemor-o-Novo, Montijo, e Figueiró dos Vinhos.

5. CALENDÁRIO DE PROVAS

Junta-se em anexo o Calendário das Provas Nacionais de 2013.

6. ORÇAMENTO

Apresenta-se em seguida o plano orçamental das Receitas e Despesas previstas para o ano de 2013, apresentadas segundo o POCFAAC, e que se elabora numa base de economia de recursos e contenção de custos considerando apenas os essenciais para o cumprimento do Plano de Atividades descrito.

ORÇAMENTO DE 2013

RECEITAS

Contas	Descrição	Orçamento de 2013
	_	
71	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
71.2	Material desportivo	
		0
72	RECEITAS PRÓPRIAS	
72.1	Quotizações de filiações e inscrições	1.500
	ř.	1.500
73	RECEITAS SUPLEMENTARES	
73.7	Seguro desportivo	0
		0
74	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
74.1.1	Do Estado e outras entidades oficiais:	
74.1.2	Subsídios do IDP	34.260
74.1.3	Autarquias	0
74.1.9	De outras entidades oficiais	0
74.8	De outras entidades	1.500
		35.760
78	PROVEITOS FINANCEIROS	
78.1	Juros obtidos	0
		0
	Total das receitas	37.260

ORÇAMENTO DE 2013

DESPESAS

Contas	Descrição		Orçamento de 2013
42	IMOBILIZADO CORPÓREO		itaeriti .
42.6	Equipamento administrativo		1.000
			1.000
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS		S. 1 - 11 - 12 - 12 - 12 - 12 - 12 - 12 -
62.2.11	Eletricidade		. 250
62.2.15	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		100
62.2.17	Material de escritório	*	200
62.2.19	Renda e alugueres	150	4.800
62.2.22	Comunicação		1.000
62.2.26	Transportes do pessoal		400
62.2.27	Deslocações e estadas		2.500
62.2.29	Honorários -		0
62.2.32	Conservação e reparação		150
62.2.34	Publicidade e propaganda		0
62.2.34	Limpeza, higiene e conforto		200
62.2.36	Trabalhos especializados		2.350
62.2.37.	Material desportivo	- 2 ⁵ L 2	750
62.2.98	Outros fornecimentos e serviços		200
			12.900
63	IMPOSTOS		
63.1	Imposto do selo		0
64	CUSTOS COM O PESSOAL		
64.2	Remunerações		8.210
64.5	Encargos sobre remunerações	4	1.150
64.6	Seguro de acidentes de trabalho		100
64.8	Outros custos com o pessoal		250
			9.710

Contas	Descrição	Orçamento de 2013
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	
65.1	Apoios monetários concedidos:	
65.1.3	Outros agentes desportivos - Árbitros	0
65.1.4	Apoio a Clubes	0
65.1.5	Apoio a Associações	1.050
65.1.6	Formação	0
65.1.7	Apoio plano de divulgação (Núcleos)	0
65.2	Quotizações de filiações	0
65.4.1	Organização de Damas Clássicas/Internacionais	9.000
65.4.3	Provas internacionais	2.000
65.4.4	Seguro desportivo	1.000
65.4.6	Troféus	600
65.7	Apoio ao desenvolvimento da pratica desportiva juvenil	0
		13.650
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	
68.1	Juros suportados	0
68.8	Outros custos e perdas financeiros	0
		0
	Total das despesas	37.260

DIRECÇÃO

-7-

Federação Portuguesa de Damas Calendário de Competições 2013

DATA	COMPETIÇÃO	LOCAL
02-Fev	Torneio de Abertura da F.P.D	Coimbra
23-Fev	Torneio de Romariz	Romariz
09-Mar	16° Torneio da Casa do Povo de Vizela	Vizela
16-Mar	Torneio dos Amarelos / Setúbal	Setúbal
23-Mar	Torneio da Federação Portuguesa de Damas	a indicar
13-Abr	Torneio da Casa do F.C.P de S. João da Madeira	S. João da Madeira
20-Abr	Torneio de Avintes	Avintes
27-Abr	Torneio 25 de Abril / União Setubalense	Setúbal
27-Abr	Torneio 25 de Abril / Câmara Municipal de O. Azémeis	Oliveira de Azémeis
3 a 5 de Maio	33° Camp. Nacional Individual de Damas Classicas 1ª Fase	a indicar
04-Mai	Torneio de Gouveia	Gouveia
25-Mai	Torneio da Covilhã	Covilhã
a 10 de Junho	33° Camp. Nacional Individual de Damas Classicas - Final	a indicar
01-Jun	I Torneio da Louriceira – Alçanena	Louriceira
08-Jun	Torneio de Vila do Conde	Vila do Conde
10-Jun	Torneio de Paranhos da Beira	Paranhos da Beira
15-Jun	Torneio de Lobã5	Lobão
22-Jun	Torneio de Lousado	Lousado
06-Jul	Torneio da Estrela	Lisboa
13-Jul	Torneio de Oliveira dos Frades	Oliveira dos Frades
20-Jul	Torneio de Meruge	Meruge
20-Jul	5° Torneio Internacional da Federação Portuguesa de Damas	a indicar
27-Jul	III Torneio Nacional Damas de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos
27-Jul	l Torneio Nacional Damas Internacionais de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos
07-Set	Torneio do Vai Avante / São Pedro da Cova	São Pedro da Cova
14-Set	Torneio das Festas Bocageanas	Setúbal
21-Set	23ª Taça de Portugal 1ª Eliminatória	Vários locais
14-Dez	1° Campeonato Nacional Equipas Rápidas	a indicar
12-Out	Torneio de São João da Madeira	S. João da Madeira
19-Out	23ª Taça de Portugal 2ª Eliminatória	Vários locais
26-Out	Torneio do Ramiro José	Lisboa
0 Out até5 Nov	Portugal Open 2013 – 5° Torneio Damas Internacionais Damas – Santa Luzia	Santa Luzia/ Tavira/Portuga
09-Nov	Torneio da Baixa da Banheira	Baixa da Banheira
16-Nov	Torneio de Montemor	Montemor-O-Novo
23-Nov	23ª Taça de Portugal 3ª Eliminatória	Vários locais
30-Nov	12° Camp. Nacional Individual de Rápidas	a indicar
07-Dez	25ª Taça de Portugal Final	Vários locais
15-Dez	16° Camp. Nacional Individual de Damas Internacionais	Lisboa

^{1 -} Durante os meses de Fevereiro e Março, todas as associações deverão realizar os campeonatos distritais

²⁻As datas dos Torneios de Avintes e Covilhã poderão sofrer alteração.

Federação Portuguesa de Damas Largo Major Rosa Bastos, 26 A - 3° 2620-118 Póvoa de Santo Adrião C.A.E.: 92620 N.I.F.: 501100911

ACTAS

Folha 56

ACTA Nº 77

Aos 8 dias do mês de Dezembro de dois mil e doze, pelas dez horas, no Fórum Municipal da Câmara Municipal de S João da Madeira, sito na Avenida 25 de Abril em S João da Madeira, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Damas convocada nos termos do termos do disposto artigo 18, ponto 18.1 dos respetivos Estatutos da Federação Portuguesa de Damas -UPD e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único - Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2013

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo presidente e Vice-presidente, respectivamente os Srs. Manuel Alberto Vaz Vieira e Delfim dos Santos Alves. Não sendo possível estar presente nesta reunião o Secretário da Mesa da Assembleia Geral, o mesmo foi substituído por Francisco Neto por decisão do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que geral verificou a o número de delegados e feita a contagem constatou que havia quórum suficiente para a Assembleia funcionar.

Neste acto estiveram presentes e devidamente credenciados mediante procurações que se arquivam, os delegados abaixo indicados:

- 6 Associações / 15 Clubes e associações desportivas / 5 Praticantes / 2 Técnicos / 2 Árbitros, filiadas a seguir identificadas:
- Associações:
- > Associação Damas Lisboa representada por Fernando Pinto;
- Associação Damas do Porto representada por Luís Manuel da Silva Sá;
- Associação de Damas de Coimbra representada por Pedro José Monteiro Pereira;
- > Associação de Damas de Setúbal representada por Arlindo Roda;
- > Associação de Damas de Leiria representada por João Carlos Ferreira;
- Associação de Damas de Aveiro representada por Tiago Manuel Neves ;
- Clubes e Agremiações desportivas e culturais:
- > Clube Ateneu de Coimbra representada por Laurentino José Correia;
- AMSAC representada por Sandro Márcio Santos Nédio;
- Grupo Dramático Ramiro José representada Nuno Miguel Rodrigues Vieira;
- Clube Xadrez e Damas da Amadora representada por Joaquim Pinheiro da Silva;
- Ginásio Vilacondense representada por Augusto Costa Lapa;
- > ;Capricho Setubalense representada por Luís Severo;
- CCD S João da Madeira representada por José Dias Pereira;
- Plebeus Avintenses representada por José Monteiro;
- Vai Avante S Pedro da Cova representada por Perfeito Fernando Silva de Aguiar;
- Sociedade Filarmónica 1º Dezembro representada por Amadeu Santos Gaio;
- União D Cultural Banheirense representada por José Conceição;
- > Clube Desportivo Charnequense representada por General Alfredo;
- > Café Avenida de Ermesinse representado por Sérgio Carlos Pinto Bonifácio
- Café cruzeiro representado por Carlos Bastos;
- CIC- Lobão representada por Joaquim Serralva
- > Associação Cristã da Mocidade representada por José Lino;

ì

- > Praticantes:
- Luís Carlos Pestana Prazeres;
- José António Esteves Lino
- Luís Manuel Vieira Carvalho;
- Leopoldo dos Santos Madeira Lopes;
- Pedro Manuel Nédio Soares da Costa;
- > Técnicos:
- Hermínio Medalha da Silva;
- Justino Joaquim Miguel:
- Árbitros:
- ➢ Óscar de Almeida;
- Daniel Freitas;

Os trabalhos iniciaram-se com a leitura da convocatória:

 Apreciar, discutir e votar o plano de actividades e orçamento da Federação Portuguesa de Damas para o ano de 2013.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, declarou aberta a sessão e deu início aos trabalhos, colocando em apreciação o ponto único da ordem de trabalhos:

Apreciar, discutir e votar o plano de actividades e orçamento da Federação Portuguesa de Damas para o ano de 2013.Depois de analisado o documento e feitos alguns esclarecimentos, o plano de actividades e orçamento foi aprovado por unanimidade

De imediato o Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a presente Assembleia, às 11 horas, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida em voz alta aos presentes e aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente, Vice-presidente e Secretário da Mesa da Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral Lome / Albest Hattier 2	-
O Vice-presidente da Assembleia Geral Delfina dos Jantos Alver	_
Secretário da Mesa da Assembleia Francisco Netz.	